

Prefeitura de São Bernardo do Campo



“Curso de Capacitação para os servidores municipais sobre a Agenda 2030 e os ODS”

ODS 10:

“Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”



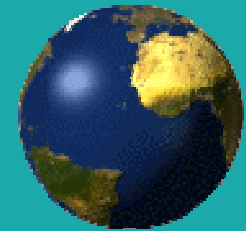
Vitor Seravalli



Desenvolvimento sustentável:

“Satisfação das necessidades da geração atual sem comprometimento da capacidade das gerações futuras para satisfação de suas próprias necessidades”

Our Future Common, 1987.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



- 17 Objetivos
- 169 metas e 231 indicadores
- Prazo: 2030
- Ambição: **erradicar a pobreza** e fome; **reduzir as desigualdades**; **combater mudanças climáticas**; promover o crescimento econômico inclusivo.
- "Não deixar ninguém pra trás"



ODS 10:

“Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”



Desigualdade

An aerial photograph illustrating social inequality. On the left, a dense, low-rise slum with makeshift buildings and narrow alleys. On the right, a modern, multi-story apartment complex with balconies, swimming pools, and tennis courts. The contrast between the two areas is stark.

Um dos principais desafios que o mundo enfrenta



Diferença de rendimentos entre pobres e ricos é recorde, aponta IBGE

O **rendimento médio mensal** obtido com trabalho do **1% mais rico** da população brasileira atingiu, em 2018, o equivalente a **33,8 vezes** o ganho obtido pelos **50% mais pobres**.

No topo, o rendimento médio foi de **R\$ 27.744**; na metade mais pobre, de **R\$ 820**.

A diferença entre os rendimentos obtidos pelo 1% mais rico e dos 50% mais pobres no ano passado é recorde na série histórica da PNADC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua) do IBGE, iniciada em 2012.

A desigualdade aumentou porque o rendimento real do trabalho da metade mais pobre caiu ou subiu bem menos do que o dos mais ricos, sobretudo nos últimos anos.

Fonte: IBGE



Diferença de rendimentos entre pobres e ricos é recorde, aponta IBGE

De 2017 para 2018, por exemplo, o ganho dos **10% mais pobres** caiu **3,2%** (para R\$ 153 em média) enquanto o do **1% mais rico** aumento **8,4%** (para R\$ 27.774).



Fonte: IBGE

Vista geral da favela de Paraisópolis em São Paulo - Lalo de Almeida/Folhapress



A disparidade de renda no Brasil tem ainda forte aspecto regional, com o Sudeste – com pouco mais de 40% da população – concentrando uma massa de rendimentos (R\$ 143,7 bilhões) superior à de todas as outras regiões somadas.

Já o Sul, com cerca da metade da população do Nordeste, tem massa de rendimentos maior do que a dos nove estados nordestinos (R\$ 47,7 bilhões ante R\$ 46,1 bilhões).



O Relatório da Desigualdade Global, da Escola de Economia de Paris sustenta que a concentração de renda no Brasil é ainda maior: o **1% mais rico** se apropria de **28,3%** dos rendimentos brutos totais.

Na outra ponta, os **50% mais pobres** ficam com apenas **13,9%** do conjunto de todos os rendimentos.

Por esses cálculos, o **Brasil** é o país democrático **mais desigual** do mundo, atrás somente do autocrático e minúsculo Qatar.



A leve recuperação econômica observada nos últimos dois anos no Brasil não se refletiu de forma igual entre os diversos segmentos sociais.

Enquanto o Produto Interno Bruto cresceu 1,1% em 2017 e 2018, após as quedas de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016, o rendimento dos **10% mais ricos** da população **subiu 4,1%** em 2018 e o rendimento dos **40% mais pobres caiu 0,8%**, na comparação com 2017.

Com isso, o índice que mede a razão entre os 10% que ganham mais e os 40% que ganham menos, que vinha caindo até 2015, quando atingiu 12, voltou a crescer e chegou a 13 em 2018.

Ou seja, os 10% da população com os maiores rendimentos ganham, em média, 13 vezes mais do que os 40% da população com os menores rendimentos.

Fonte: IBGE



Favela de Pau da Lima, em Salvador



49%

Acham que a renda mínima para estar nos 10% mais ricos é de R\$ 20.000 mensais

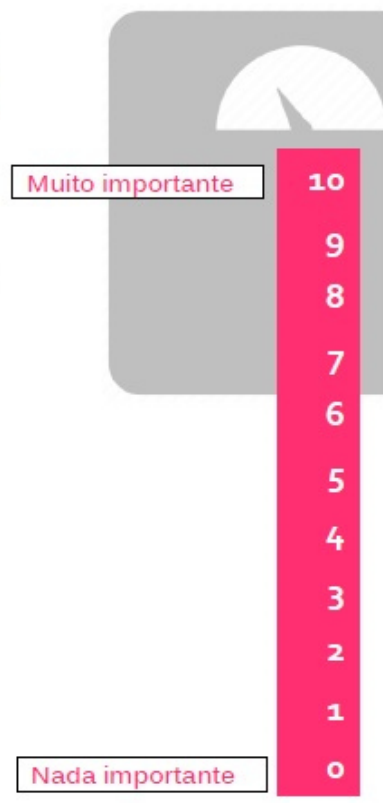
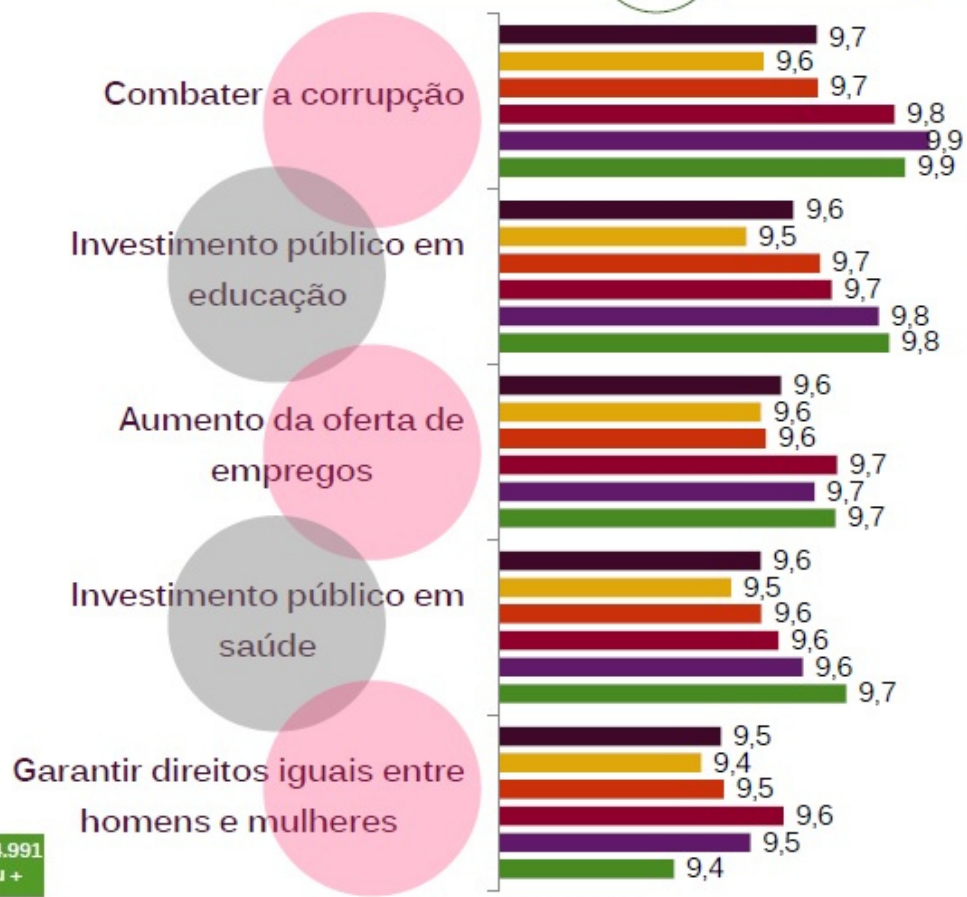
COMBATE À DESIGUALDADE

5+



Estimulada e única, em %

Corrupção tem maior **nota média de importância** como instrumento de combate à desigualdade entre ricos e pobres, mas **distância entre cinco primeiros quesitos é de 0,2 pontos**



Total	Até R\$ 998	R\$ 999 a R\$ 1.996	R\$ 1.997 a R\$ 2.994	R\$ 2.994 a R\$ 4.990	R\$ 4.991 ou +
-------	-------------	---------------------	-----------------------	-----------------------	----------------

P.27 Em uma escala de 0 a 10 em que 0 significa nada importante e 10 muito importante, o quanto você considera importante para diminuir a diferença entre os mais ricos e os mais pobres no Brasil?(Base: Total da amostra)

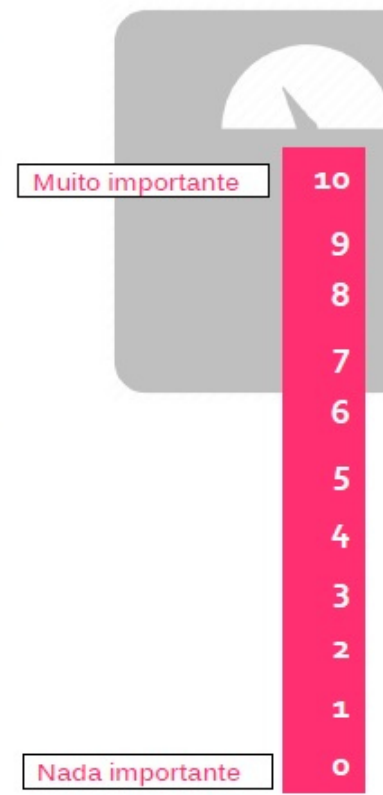
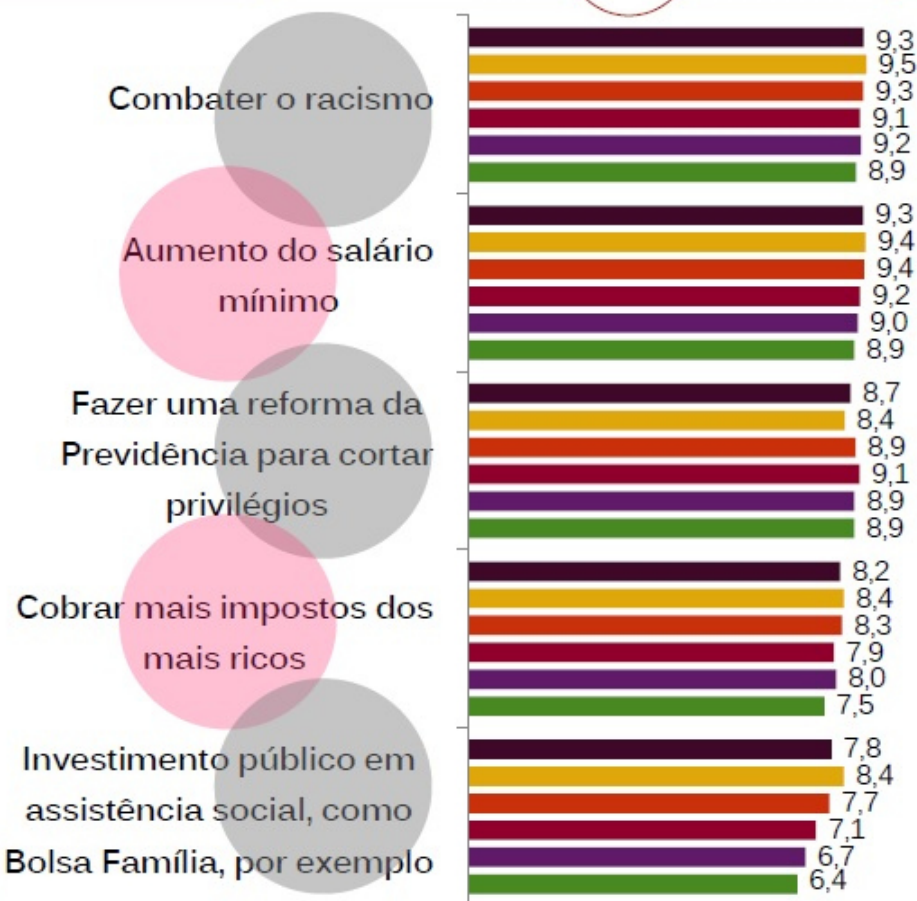
COMBATE À DESIGUALDADE

5-



Estimulada e única, em %

Cobrança de impostos dos mais ricos e investimento em assistência social são as ferramentas vistas como menos importantes para **diminuir a distância entre os mais ricos e os mais pobres**



Total	Até R\$ 998	R\$ 999 a R\$ 1.996	R\$ 1.997 a R\$ 2.994	R\$ 2.994 a R\$ 4.990	R\$ 4.991 ou +
-------	-------------	---------------------	-----------------------	-----------------------	----------------

P.27 Em uma escala de 0 a 10 em que 0 significa nada importante e 10 muito importante, o quanto você considera importante para diminuir a diferença entre os mais ricos e os mais pobres no Brasil? (Base: Total da amostra)



17 ODS – **169 metas** – 231 indicadores

- **Metas Finalísticas:** são aquelas cujo objeto relaciona-se diretamente (imediatamente) para o alcance do ODS específico.
- **Metas de implementação:** no documento da Agenda 2030, as metas de implementação referem-se a recursos humanos, financeiros, tecnológicos e de governança (arranjo institucional e ferramentas: legislação, planos, políticas públicas, programas etc.) necessários ao alcance dos ODS.



17 ODS – **169 metas** – 231 indicadores



Proposta de adequação das metas globais da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável à realidade brasileira,



17 ODS – 169 metas – **231 indicadores (3 tipos)**

Tier I: Indicador é conceitualmente claro, tem uma metodologia internacionalmente estabelecida e os padrões estão disponíveis, e os dados são produzidos regularmente por países para pelo menos 50% dos países e da população em todas as regiões onde o indicador é relevante.

Tier II: Indicador é conceitualmente claro, tem uma metodologia internacionalmente estabelecida e padrões estão disponíveis, mas os dados não são produzidos regularmente pelos países.

Tier III: Nenhuma metodologia ou padrões internacionalmente estabelecidos ainda estão disponíveis para o indicador, mas a metodologia / padrões estão sendo (ou serão) desenvolvidos ou testados..



Meta 10.1 (Nações Unidas)

Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional.

Meta 10.1 (Brasil)

Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a renda média dos 10% mais ricos.

Indicador 10.1.1

Taxas de crescimento da despesa familiar ou da renda per capita entre os 40% inferiores da população e a população total. (Tier I)



Meta 10.2 (Nações Unidas)

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

Meta 10.2 (Brasil)

Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outra.

Indicador 10.2.1

Proporção de pessoas que vivem abaixo de 50% da renda mediana, por sexo, idade e pessoas com deficiência. (Tier III)



Meta 10.3 (Nações Unidas)

Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Meta 10.3 (Brasil)

Meta mantida sem alteração.

Indicador 10.3.1

Proporção de denúncias de população que se sentiu pessoalmente discriminada ou assediada nos 12 meses anteriores com base em uma base de discriminação proibida pela lei internacional de direitos humanos. (Tier III)



Meta 10.4 (Nações Unidas)

Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

Meta 10.4 (Brasil)

Reduzir desigualdades através da adoção de políticas fiscal, tributária, salarial e de proteção social.

Indicador 10.4.1

Parte do trabalho no PIB, incluindo salários e transferências de proteção social. (Tier I)



Meta 10.5 (Nações Unidas)

Melhorar a regulamentação e monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações.

Meta 10.5 (Brasil)

Meta mantida sem alteração.

Indicador 10.151

Indicadores de solidez financeira (Tier III)



Meta 10.6 (Nações Unidas)

Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.

Meta 10.6 (Brasil)

Meta mantida sem alteração.

Indicador 10.6.1

Proporção de membros e direitos de voto de países em desenvolvimento em organizações internacionais. (Tier I)



Meta 10.7 (Nações Unidas)

Facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas, inclusive por meio da implementação de políticas de migração planejadas e bem geridas.

Meta 10.7 (Brasil)

Facilitar a migração e promover a integração de migrantes e refugiados à sociedade brasileira.

Indicador 10.7.1

Custo de recrutamento suportado pelo funcionário como proporção da renda mensal obtida no país de destino. (Tier III)

Indicador 10.7.2

Número de países com políticas de migração que facilitam a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável das pessoas. (Tier III)



Meta 10.a (Nações Unidas)

Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, em conformidade com os acordos da OMC.

Meta 10.a (Brasil)

Meta mantida sem alteração.

Indicador 10.a.1

Proporção de linhas tarifárias aplicadas às importações de países menos desenvolvidos e países em desenvolvimento com tarifa zero. (Tier I)



Meta 10.b (Nações Unidas)

Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países menos desenvolvidos, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais.

Meta 10.b (Brasil)

Meta mantida sem alteração.

Indicador 10.b.1

Fluxos totais de recursos para o desenvolvimento, por países receptores e doadores e tipo de fluxo (por exemplo, assistência oficial ao desenvolvimento, investimento direto estrangeiro e outros fluxos). (Tier II)



Meta 10.c (Nações Unidas)

Até 2030, reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.

Meta 10.c (Brasil)

Incentivar cooperação internacional para o desenvolvimento, incluindo o investimento externo direto, para os Estados onde a necessidade é maior, em particular os países de menor desenvolvimento relativo, os países africanos, os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus planos e programas nacionais.

Indicador 10.c.1

Custos das remessas como um percentual do montante remetido. (Tier III)

COMO O SETOR PÚBLICO PODE CONTRIBUIR?



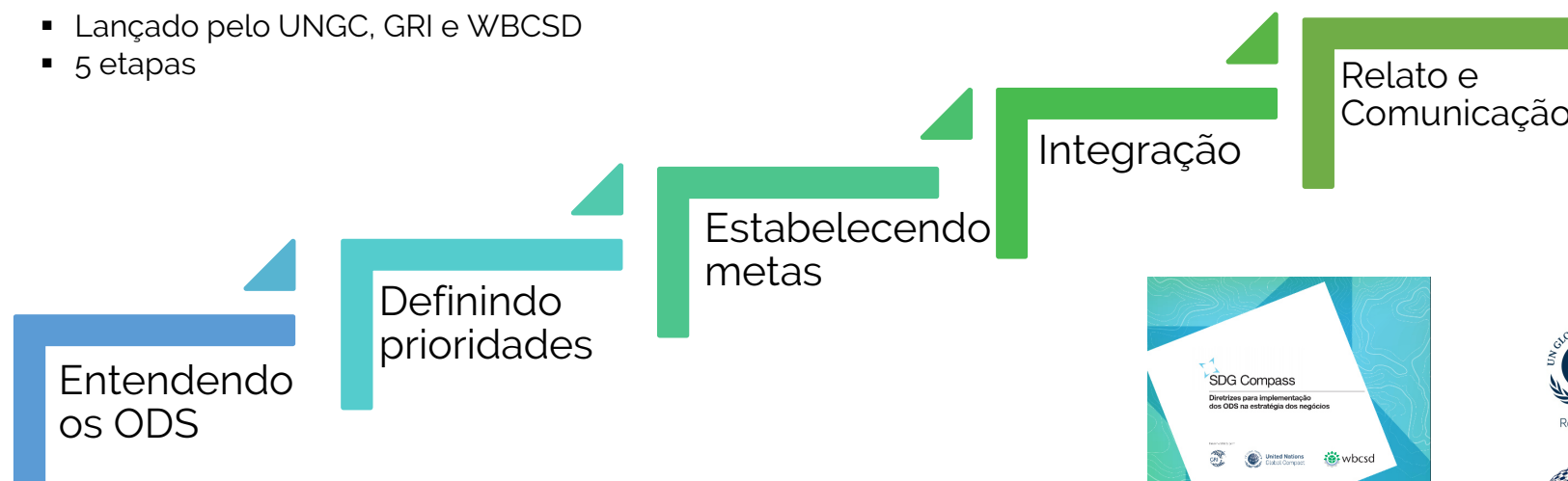
- Conhecer a situação dos indicadores do estado/município;
- Incorporar os ODS às políticas e planos de governo (PPA, LDO, LOA);
- Mobilizar recursos, considerando, inclusive, políticas e programas existentes;
- Mobilizar a sociedade, articulando parcerias para a execução de ações prioritárias;
- Monitorar os trabalhos, dando ampla divulgação aos resultados.



SDG Compass

Guia de implementação dos ODS na estratégia dos negócios

- Lançado pelo UNGC, GRI e WBCSD
- 5 etapas



Acesse em português em
www.pactoglobal.org.br



Obrigado!

Vitor Seravalli

vitor@seravalli.com.br

Tel: (11) 99946-5239



CONSULTORIA

Planejamento Estratégico
Sensibilização e conscientização da liderança das empresas
Mapeamento e Engajamento de Stakeholders
Gestão da Ética e Compliance
Elaboração de conteúdo para guias e manuais

CAPACITAÇÕES

Treinamentos, palestras e moderação de eventos ligados aos temas: Sustentabilidade, Ética, Qualidade de vida, Diversidade, ODS, Cadeia de Valor.

COACHING

Coaching de carreira
Coaching executivo